



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HH682A	HISTÓRIA DO BRASIL IV

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	60	04	S	75%	N	

Docente:
Dra. Ana Carolina Arruda de Toledo Murgel (pós-doutoranda); Dra. Margareth Rago (supervisora)

Ementa:
Estudo da constituição e características da sociedade brasileira contemporânea, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos.

Programa:
O curso focaliza os processos que caracterizam as experiências da Modernidade no Brasil e de sua crise, ao longo do séc. XX e início do sec. XXI, e que marcam a sua crise, a partir de um recorte que busca articular os conceitos de classe, gênero e etnia. Pergunta pelas mudanças e permanências que afetam a vida econômica, social e cultural do país, assim como o Estado, em suas formas de expressão e de sustentação. Discute os principais acontecimentos políticos dos anos de 1930 à instalação da Ditadura militar, entre 1964-1984, em meio às múltiplas transformações de uma modernização conservadora. Avalia as rupturas produzidas pelos movimentos que eclodem nos anos de 1960 e 1970, aliados às lutas políticas e sociais pela redemocratização. Analisa os impactos da globalização e do neoliberalismo na sociedade brasileira e no trabalho, as políticas públicas e os protestos sociais.

Plano de Desenvolvimento

I. História e Historiografia Brasileira -1930/1964
industrialização, modernização e identidade nacional
“Estado Novo”: nacionalismo, política e cultura
Nacional desenvolvimentismo e “os anos dourados”
música e produção cultural

II. Ditadura militar, “milagre econômico” e as esquerdas no Brasil – 1964-1984
o golpe de 64 e o regime militar: memória, história e gênero
as esquerdas no Brasil: luta armada e resistência social

III. Movimentos sociais e culturais– 1960/1970
contracultura e MPB
revolução sexual e movimento feminista

IV. Globalização, reestruturação produtiva e “novos” movimentos sociais– 1970/1980
redemocratização e “novos” movimentos sociais: feminista, gay, negro, teologia da libertação, indígenas
a luta pelas liberdades democráticas e a Anistia
avanços e conquistas do feminismo

V. Neoliberalismo e Estado do Bem-Estar Social - 1995/2014
neoliberalismo e políticas públicas
o Bolsa Família
movimentos e protestos sociais

Bibliografia:
Almada, I. Teatro de Arena: uma estética da resistência. São Paulo: Boitempo, 2004.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

- Alvarez, S. E. "Politizando as relações de gênero e engendrando a democracia". IN: Alfred Stepan (Org.) Democratizando o Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988
- Alves, M. H. Moreira. Estado e Oposição no Brasil: 1964-1984. Petrópolis: Vozes, 1984.
- Andrews, G. R. Negros e Brancos em São Paulo, Brazil.1888-1988. SP:Edusc,1998
- Antunes, Ricardo A Rebelião do Trabalho. São Paulo: Ensaio/ Unicamp, 1988.
- Borges, M. Os sonhos não envelhecem: histórias do Clube da Esquina. São Paulo: Geração Editorial, 2002.
- Calado, C. Tropicália: a história de uma revolução musical. S. Paulo: Editora 34, 1997
- Contier, Arnaldo. Passarinhada do Brasil: canto orfeônico, educação e getulismo. Edusc,1998
- D'Adesky, J. Racismos e Anti-Racismos no Brasil.2ªed. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.
- Fausto, B. A Revolução de 1930 - Historiografia e História. SP: Brasiliense, 1972.
- Ferreira, J.; Delgado, L. de A. N. (orgs.). O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, vol. 2, 3 e 4.
- Ferreira, J. e Reis, D. A. As esquerdas no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, 4 vols.
- Fon, A. C. Tortura – a história da repressão política no Brasil. S.P: Global, 1979.
- Franco, R. "Literatura e Catástrofe no Brasil: anos 70" in: Seligmann-Silva, M. (org.). História, Memória, Literatura. O testemunho na Era das Catástrofes. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- Gaspari, E. A Ditadura Escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- Gaspari, E; Hollanda, H. B.; Ventura, Z. Cultura em trânsito – da repressão à abertura. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2000.
- Gomes, Â. M.de C. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988.
- Gorender, J. Combate nas Trevas. São Paulo, Ática, s.d.
- Guimarães, A. S A; Huntley, L. Tirando a máscara. Ensaio sobre o racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000
- Holanda, H. B. Impressões de Viagem: CPC, vanguarda e desbunde. 1960/70. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.
- Holanda, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Lenharo, A. Sacralização da Política. Campinas: Papyrus, 1986
- Marinho, C. Anti-racismo e seus paradoxos. S. Paulo: Annablume, 2004
- Mello, Z. H. de A Era dos Festivais: uma parábola. São Paulo, Editora 34, 2003.
- Moraes, P.; Reis Filho, D. A. 1968 – a paixão de uma utopia. 2.ª Edição. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- Nestrovski, A. (Org.). Música Popular Brasileira Hoje. São Paulo: Publifolha, 2002.
- Novaes, A. (Org.) Anos 70: ainda sob a tempestade. Rio de Janeiro: Aeroplano: Editora Senac Rio, 2005.
- Napolitano, M. "Forjando a revolução, remodelando o mercado: arte engajada no Brasil (1956-1968)". In: REIS, Daniel Aarão & FERREIRA, J. (orgs.). Nacionalismo e Reformismo radical. Coleção As esquerdas no Brasil 2. Rio de Janeiro: Record, 2007, pp. 543-583.
- Oliveira, F. de. Crítica à razão dualista/O ornitorrinco. SP: Boitempo, 2003
- Pinto, C. R. História do Feminismo no Brasil. S. Paulo: Perseu Abramo, 2003
- Rago, M. A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2013
- Rego, W. L.; Pinzani, A. Vozes do Bolsa Família. Autonomia, Dinheiro e Cidadania. São Paulo: Editora da UNESP, 2013
- Reis Filho, D. A; Ridenti, M; Motta, R. Patto Sá (org.). O golpe e a ditadura militar – 40 anos depois (1964-2004). Bauru/SP: Edusc, 2004
- Ridenti, M. O fantasma da revolução brasileira. SP: UNESP, 1993
- _____. Em busca do Povo Brasileiro. Rio de Janeiro: Record, 2000
- Skidmore, Thomas. Preto no Branco. Rio de Janeiro: Paz e Terra
- Squeff, Ê.; Wisnik, J.M. Música: o Nacional e o Popular na Cultura Brasileira.São Paulo: Brasiliense: 1983.
- Stepan, A. Redemocratizando o Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Tapajós, R. Em Câmara Lenta. 2.ª Edição. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1979.
- Teles, E.; Safatle, V. (orgs.). O que resta da ditadura. São Paulo, Boitempo Editorial, 2010.
- Toledo, C. N. (org.). 1964: Visões críticas do golpe. Campinas/SP: Unicamp, 1997.
- Wisnik, J. M. O Som e o Sentido: Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- _____. Veneno Remédio. O futebol e o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

FILMOGRAFIA

- Que bom te ver viva, filme documentário de Lúcia Murat, 1989.
- Cabra marcado para morrer, de Eduardo Coutinho, Brasil, Globo Vídeo, 1984.
- Zuzu Angel, de Sergio Rezende. W. B.; Globo Filmes & Toscana Audiovisual, 2006.
- O que é isto, companheiro? De Bruno Barreto, Brasil, 1997.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2014

Observações: horário de atendimento: a combinar com as professoras

Formas de avaliação: presença e participação em sala de aula; seminários em grupo sobre temas do curso; trabalho escrito, individual ou em grupo, a ser desenvolvido ao longo do curso em três etapas: proposta inicial a ser entregue no final de agosto; respectivos desdobramentos em setembro/outubro; texto final a ser entregue no final do curso.

Obs.: consideramos fundamental acompanhar e participar do processo de produção dos trabalhos dos/as alunos/as.